

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Formulário de Informações do Desastre - FIDE

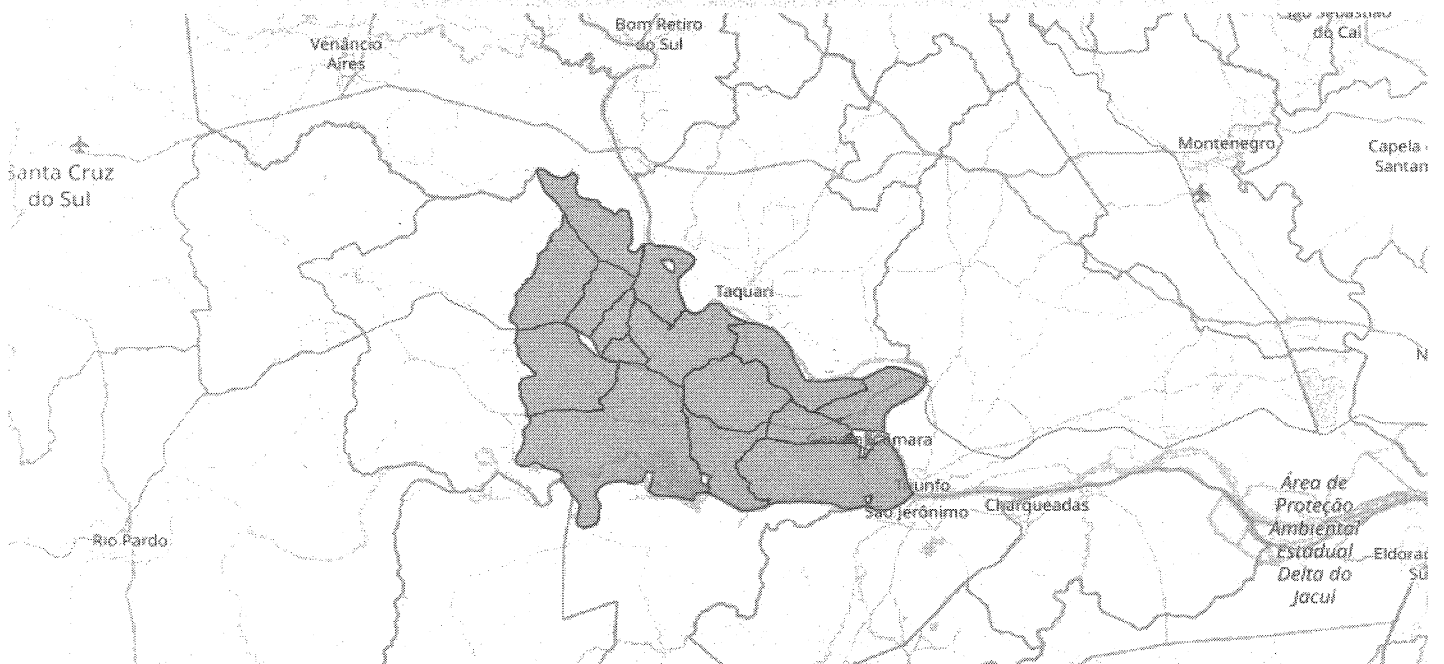
1. IDENTIFICAÇÃO			
UF: RS	Município: General Câmara	Código IBGE: 4308805	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
8.452	21.506.479,11	21.085.233,62	22.895.883,08
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
1.907.990,26		22.895.883,08	

PROTOCOLO Nº RS-F-4308805-14110-20200116

2. TIPIFICAÇÃO		3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE			
COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)	Dia	Mês	Ano	Horário
14110	Estiagem	16	01	2020	15:30

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA				
4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial			X	
Comercial	X			
Industrial	X			
Agrícola				X
Pecuária			X	
Extrativismo vegetal	X			
Reserva florestal ou APA	X			
Mineração	X			
Turismo e outras	X			

4.2 Seleção das áreas com população afetada



4.3 Descrição das áreas com população afetada

Localidades afetadas com severidade com a falta de água e prejuízo na produção agrícola: Maçegal, Boqueirão, Passo da Taquara, Volta dos Freitas, Maragatos e o município como um todo de maneira geral foi afetado pela falta de precipitação.

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Nos últimos meses um prolongado prejuízo de estiagem tem castigado a produção no interior do município. A falta da precipitação de chuva tem apresentado prejuízos à agricultura, um dos principais pilares econômicos de General Câmara. Entre as principais culturas afetadas estão as lavouras de soja, milho e atividades de pecuária. A situação se tornou mais crítica no mês de dezembro, no qual de acordo com informações da Estação Meteorológica Automática, os volumes de chuva ficaram na média de 43,6mm no mês, uma média de 1,4mm/dia. Para deixar mais claro, comparamos os dados de 2018 e 2019, conforme informações da Estação Meteorológica Automática: Novembro/2018 teve uma precipitação de 169,6mm, já em Novembro/2019 teve uma precipitação de 112,8mm. Resultando em uma diminuição de 56,8mm no período. Já em Dezembro/2018 foram 80mm de chuva, e em Dezembro/2019 foram 43,6mm. Representando uma diminuição de 36,4mm no período. Somado a essa situação, temos as altas temperaturas, que passaram dos 40° C nos últimos dias, que agravaram ainda mais a situação já preocupante nas lavouras do município. Os dados dos prejuízos levantados pela Emater/Ascar apontam um prejuízo de mais de R\$ 40 milhões. Além disso, há prejuízo humano com a falta de água potável. O desastre pode ser classificado como: Origem: Natural Evolução: Gradual Periodicidade: Sazonal

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS	Discriminação		Quantidade
	Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados/destruídos.	Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.
Feridos		Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
Enfermos		Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Desabrigados		Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Desalojados		Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	0
Desaparecidos		Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
Outros afetados		Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	20
TOTAL DE AFETADOS			20

6.1.1 Descrição

Vinte pessoas de quatro famílias estão sendo afetadas pela falta de água potável para o consumo, as mesmas estão sendo atendidas pela Defesa Civil. Eles são moradores da localidade do Maçegal utilizam poços artesanais para abastecimento de água. Até o momento a administração municipal tem monitorado e levado bombonas de água, mas se a situação se agravar outras medidas deverão ser tomadas.

6.2 DANOS MATERIAIS	Discriminação	Quantidades danificadas	Quantidades destruídas	Valor (R\$)
		Unidades habitacionais	0	0
Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Instalações públicas de saúde	0	0	0,00
	Instalações públicas de ensino	0	0	0,00
	Instalações públicas prestadoras de outros serviços	0	0	0,00
	Instalações públicas de uso comunitário	0	0	0,00
	Obras de infraestrutura pública	0	0	0,00

6.2.1 Descrição

6.3 DANOS AMBIENTAIS	Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
		Poluição ou contaminação da água		X
Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.	Poluição ou contaminação do ar		X	
	Poluição ou contaminação do solo		X	
	Diminuição ou exaurimento hídrico	X		MAIS DE 20% DA POPULAÇÃO AFETADA
	Incêndios em parques, APA's ou APP's	Sim	Não	Área atingida
			X	

6.3.1 Descrição

A falta de água tem ocorrido em dois pontos principais, na falta de recurso hídrico para pecuária e agricultura e no desabastecimento por

PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS**7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS**

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

Valor total do prejuízo econômico (setor público)**R\$ 0,00**

Serviço essencial prejudicado Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.	Valor do prejuízo (R\$)
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	0,00
Abastecimento de água potável	0,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	0,00
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	0,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/control de pragas e vetores	0,00
Geração e distribuição de energia elétrica	0,00
Telecomunicações	0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	0,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	0,00
Segurança pública	0,00
Ensino	0,00

7.1.1 Descrição

Não tivemos prejuízos diretos com a rede de distribuição, mas sim com pessoas que possuem poços em casas e estamos fazendo a distribuição de água e monitorando a situação.

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS

Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Valor total do prejuízo econômico (setor privado)**R\$ 40.702.350,00**

Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura	34.222.350,00
Pecuária	6.480.000,00
Indústria	0,00
Comércio	0,00
Serviços	0,00

7.2.1 Descrição

A falta de precipitação no período, juntamente com as altas temperaturas, que foram superiores a 30°C em 20 dias, conforme a EMA - Estação Meteorológica Automática Municipal, deixaram o solo com baixa umidade, não fornecendo assim a água necessária para culturas e criações. Devido a isso registrou-se prejuízo na produtividade e lucratividade da agropecuária municipal.

B. INSTITUIÇÃO INFORMANTE**Data do preenchimento**

Nome do responsável pelas informações: André de Freitas Lizardi

Cargo: Agente de Defesa Civil

Telefone de contato: 5136551399

E-mail: ouvidoria@generalcamara.com

Dia	Mês	Ano
17	01	2020

Última alteração

20	01	2020
----	----	------

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



Ministério da
Integração Nacional